

EGATEA

REVISTA DA ESCOLA DE ENGENHARIA DE PORTO ALEGRE

DIRECTOR:

CHEFE DA REDACÇÃO:

O Director da Escola de Engenharia Vivaldo de Vivaldi-Coaracy

COLLABORADORES: DIVERSOS

VOLUME I

JULHO-AGOSTO DE 1914

SUMMARIO

Egatea, pag. 1; Ligação das bacias do Jacuhy e Ibicuhy, Dr. Costa Gama, pag. 3; Economia das forragens, Dr. Celeste Gobato, pag. 6; Laboratorio de Resistência dos Materiaes, Dr. João Serlini, pag. 11; Processos de filtração das aguas de alimentação, Dr. Benito I. Elejalde, pag. 16; Avivemos o amor pela agricultura, Carlos Termignone, pag. 21; Pontes de madeira, Dr. João Lüderitz, pag. 24; Impressões Zootécnicas, Ludovico Sin, pag. 31; A hulha branca no Rio Grande do Sul, V. de Vivaldi-Coaracy, pag. 34; Uma nova machina frigorifica, Dr. D. Monteiro Tourinho, pag. 38; Os pellos das lagartas, Dr. A. Schupp, pag. 42; A ferragem dos cavallos, Dr. Georg Gustine, pag. 44; Atravez das Revistas, pag. 50; A pagina dos leitores, Expediente, pag. 56.

EGATEA

EGATEA é um nome symbolico que synthetiza essa federação de institutos constituintes da Escola de Engenharia de Porto Alegre. Não se infira dahi que esta publicação se destine a ser uma revista de character puramente polytechnico, envolta na rigidez hispida das formulas mathematicas, accessivel apenas a um limitado numero de profissionaes, hieroglyphica para o publico em geral.

A Escola de Engenharia de Porto Alegre, orientada segundo directrizes sociaes modernas, nunca se limitou a ser apenas um estabelecimento de instrucção polytechnica. Creada para o progresso do Rio Grande, delle será um factor e a todas as questões que o interessam, directa ou mediatamente se vinculará.

A revista que ella agora atira á publicidade, destinada a ampliar a sua esphera de acção, não poderia fugir ao pensamento vivificador que anima a instituição e será, pois, em ultima analyse um organ dos interesses geraes do Rio Grande do Sul.

Ser uma tribuna franca para o estudo e discussão de todas

as questões que directa ou indirectamente digam respeito ao progresso do Estado ou ás suas classes productoras é o objecto principal de EGATEA. Será tambem, é obvio, um expositor e registo dos trabalhos executados por aquelles que collaboram nesta officina intellectual que é a Escola de Engenharia e um divulgador das modernas idéas em materia de sciencia e industria.

Na sua tarefa de registrar, commentar e incitar o progresso riograndense; de estudar os problemas desta collectivade; de esclarecer, orientar e auxiliar os elementos productores, EGATEA espera a collaboração e apoio de todos aquelles a quem taes questões interessam e é com este auxilio que pretendemos realizar o fim que temos em vista e constituir um elemento activamente util para o meio social.

As opiniões nos merecem todo o respeito e a responsabilidade das idéas emittidas nos artigos aqui publicados pertence em absoluto aos signatarios dos mesmos. Esta é uma premissa imprescindivel para que a revista possa ser um tablado aberto á livre discussão dos assumptos de que se occupa.

Um periodico qualquer não se caracteriza pelas phrases, rhetoricas ou não, do seu artigo de apresentação. Affirma-se pelo que é, pelo cibo intellectual que traz aos seus leitores. A epoca da pyrotechnia das palavras pertence ao passado, e estamos numa idade que julga apenas pelo valor dos factos. Da utilidade desta publicação será o publico o avaliador e nós confiamos em que o seu julgamento affirmará que EGATEA vem responder a uma necessidade do Rio Grande do Sul.

